

 PMMS	OPERAÇÕES POLICIAIS HELITRANSPORTADAS	PROCESSO: 6.03	
		PADRÃO: 6.03.09	
		ESTABELECIDO 28/09/2017	EM:
NOME DO PROCEDIMENTO: Apoio em ocorrências com reféns		REVISADO EM:	
RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.			
ATIVIDADES CRÍTICAS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis. 2. Obstáculos (Antenas, Alta Tensão, Construções etc.). 3. Tráfego aéreo intenso na região. 4. Local desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação. 5. Local com grande concentração de pessoas. 6. Local com vegetação densa e alta ou com grande número de árvores. 7. Velocidade compatível com a segurança, para avaliação da disposição dos causadores da crise e das equipes de gerenciamento. 8. Atender a solicitação sem ter sido solicitado por autoridade no local. 			
SEQUÊNCIA DE AÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar dados da ocorrência quanto a: 1) local da ocorrência, 2) OPM da área, 3) nº de sequestradores, 4) armas utilizadas, 5) nº de reféns e, 6) se possível quais as reivindicações iniciais. 2. Contatar com o BOPE e verificar se há interesse em equipe especializada no local para agilizar as negociações (caso a solicitação não tenha sido do BOPE inicialmente); 3. Contatar oficial do BOPE ou da OPM, responsável pela operação de negociação e verificar interesse em realizar sobrevôo para avaliação e planejamento da Operação; 4. Deverá informar constantemente ao oficial responsável pelas operações no local sobre a situação, acessos e posicionamento dos policiais; 5. Contatar o oficial responsável pelas operações no local e manter a aeronave pousada em local seguro ou afastada, afim de não atrapalhar o bom andamento das mesmas; 6. Verificar a presença de outras aeronaves, inclusive da imprensa, e solicitar o afastamento do local quando estiverem da mesma forma interferindo nas negociações; 7. Manter constante escuta da rede de rádio utilizada no local, mantendo contato bilateral com o oficial responsável pelas operações no local; 8. Avaliar presença de pessoas gravemente ferida e acionamento da equipe do BOPE; 9. Retornar ao GPA mediante liberação do Cmdo da Operação. 			

POSSIBILIDADES DE ERRO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prejudicar as negociações em virtude da presença da aeronave no local, devido ao elevado ruído. 2. Presença de aeronaves da imprensa sobrevoando o local, prejudicando as negociações. 	
RESULTADOS ESPERADOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender solicitação de apoio à ocorrências com reféns; 2. Auxiliar as equipes de gerenciamento de crise no cerco aos infratores 	
AÇÕES CORRETIVAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Não manter pairado próximo ao local; 2. Afastar-se da área quando solicitado pelo oficial responsável pelas operações no local, 3. Solicitar que aeronaves da imprensa afastem-se do local para não atrapalharem as negociações. 	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica). 2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. 3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014. 4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K. 	
ELABORADOR:	APROVADO:
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A permanência da aeronave nesse tipo de ocorrência só poderá ocorrer mediante solicitação do Comando da Operação. 2. Nos casos em que haja necessidade de espera deverá ser evitado o pouso da aeronave nas proximidades do local da ocorrência, preferencialmente aguardar posterior acionamento na base do GPA. 	